

Continue



























Craniostenose é uma condição que afeta o crânio em bebês. Ela ocorre quando uma ou mais suturas no crânio de um bebê fecham muito cedo, levando a problemas com o crescimento do crânio e do cérebro. Neste artigo, exploraremos as causas, tipos, sintomas, tratamentos e efeitos de longo prazo da craniostenose. O que é Craniostenose? Craniostenose é um defeito de nascença em que uma ou mais articulações fibrosas (suturas) entre os ossos do crânio de um bebê se fecham prematuramente. Esse fechamento precoce pode causar problemas com o formato da cabeça e o desenvolvimento do cérebro. Causas da Craniostenose
A causa exata da craniostenose é frequentemente desconhecida, mas pode estar ligada a fatores genéticos. Algumas causas específicas incluem:
Mutações Genéticas: Alterações em certos genes podem levar à craniostenose.
Síndromes: Condições como a síndrome de Crouzon ou a síndrome de Apert estão associadas à craniostenose.
Fatores Ambientais: Alguns fatores ambientais durante a gravidez podem contribuir para a condição, mas eles não são bem compreendidos.
Existem vários tipos de craniostenose, classificados com base nas suturas afetadas:
Craniostenose Sagital: Esta é o tipo mais comum, onde a sutura sagital no topo da cabeça fecha cedo. Isso resulta em um formato de cabeça longo e estreito.
Craniostenose coronal: Este tipo afeta as suturas coronais, que vão de orelha a orelha. Pode fazer com que a testa pareça plana no lado afetado.
Craniostenose metópica: Neste tipo, a sutura metópica, que vai do topo da cabeça até o meio da testa, fecha muito cedo. Pode resultar em uma testa triangular.
Craniostenose Lambdoide: Esse tipo raro envolve a sutura lambdoide na parte de trás da cabeça, causando uma aparência plana em um dos lados.
Sintomas de Craniostenose
Os sintomas da craniostenose podem variar, mas geralmente incluem:
Um formato de cabeça anormal
Uma crista dura ao longo da sutura afetada
Crescimento lento ou inexistente da cabeça à medida que o bebê cresce
Aumento da pressão dentro do crânio (em casos graves)
O diagnóstico geralmente envolve um exame físico e exames de imagem, como raios X ou Tomografia computadorizada. Esses testes ajudam os médicos a ver as suturas e determinar se elas fecharam prematuramente. Opções de tratamento
O tratamento para craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir o formato do crânio e permitir o crescimento normal do cérebro. A abordagem específica depende do tipo e da gravidade da condição.
Cirurgia de Craniostenose: O tratamento primário para craniostenose é a cirurgia. O objetivo é corrigir o formato do crânio e prevenir ou aliviar a pressão no cérebro. Os tipos de cirurgia incluem:
Remodelação da abóbada craniana: Isso envolve remodelar a parte afetada do crânio.
Cirurgia endoscópica: Uma opção menos invasiva, onde uma pequena incisão é feita para remover a sutura fundida. Embora a cirurgia possa ser altamente eficaz, existem potenciais efeitos colaterais de longo prazo, como: Cicatrizes
Infecção
Necessidade de cirurgias adicionais
Problemas com o crescimento do crânio
A maioria das crianças que passam por cirurgia para craniostenose levam vidas saudáveis ​​e normais.
Visitas regulares de acompanhamento com profissionais de saúde são essenciais para monitorar o desenvolvimento do crânio e do cérebro.
Prevenção da craniostenose
Atualmente, não há nenhuma maneira conhecida de prevenir a craniostenose. No entanto, entender os riscos genéticos e o diagnóstico precoce podem ajudar a controlar a condição antes que se desenvolva. Quando se preparar com o formato da cabeça de seu bebê, você também pode notar um formato de cabeça ou padrão de crescimento incomum em seu bebê, é essencial consultar um profissional de saúde. A intervenção precoce pode fazer uma diferença significativa nos resultados. Craniostenose não tratada Se a craniostenose não for tratada, pode levar a complicações graves, incluindo:
Aumento da pressão intracraniana
Atrasos no desenvolvimento
Comprometimentos cognitivos
Problemas de visão e audição
Sua saúde é tudo - priorize seu bem-estar hoje.
Agende Seu Compromisso
A craniostenose também pode afetar adultos se não for tratada na infância. Os sintomas em adultos podem incluir dores de cabeça, problemas de visão, e problemas cognitivos. As opções de tratamento para adultos são mais limitadas, mas podem incluir cirurgia para aliviar a pressão.
Clique no número abaixo e faça seu agendamento para cirurgia de Craniostenose, Craniostenose ou a Microcirurgia para tumores intracranianos, clique no botão abaixo.
16 3902-1442
O crânio é uma caixa composta por diversos ossos (em cores diferentes na imagem abaixo) e tem como função principal proteger o cérebro, além de vários outros órgãos que ocupam essa região do corpo. Essa "caixa" de ossos, assim como todo o resto do corpo humano, não nasce pronta e precisa crescer para que, dentro dela caiba o cérebro da criança, que também está se desenvolvendo e precisa de espaço! O crescimento do crânio depende do desenvolvimento cerebral e também das suturas cranianas. O bebê nasce com o crânio diferente do adulto, que tem algumas "rachaduras" que ao invés de ossos, são compostas por uma membrana especial, que permite que o osso cresça naquela região e, quando estiver pronto, ela se fecha e também se funde com os ossos em volta! Essas "rachaduras" são chamadas de suturas e não são a "moleira" (que também é chamada de fontanela). É importante saber que esse problema nada tem a ver com as "moleiras" do bebê (que estão indicadas pelas setas e círculos azuis na imagem acima), mas sim com as suturas (que estão indicadas pelas setas e linhas laranjas). E dependendo de qual sutura é atingida pelo problema, o crânio adquire um formato diferente! No vídeo abaixo, você poderá conferir a explicação dada por um especialista sobre o que a "moleira" do bebê:
Clique aqui para assistir:
Agora que já sabemos onde é o problema - que quer dizer essa palavra estranha? A palavra Craniostenose vem da junção das palavras "crânio" que é o termo dado ao conjunto dos ossos que compõe a cabeça e "sinostose", que é o nome dado à "fusão" de dois ossos. Ou seja, a Craniostenose acontece quando dois ossos da cabeça se fundem antes do momento certo e isso resulta em uma mudança do formato da cabecinha do bebê. Para fazer um organismo de cirurgia para correção da Craniostenose, Craniostenose ou a Microcirurgia para tumores intracranianos, clique no botão abaixo.
Quais os tipos de Craniostenose? Em geral, as craniostenoses são classificadas pelo formato da cabeça da criança, dependendo de qual sutura se fecha antes do momento certo.
Trigonocefalia: Ocorre quando a sutura que se fecha antes da hora é uma denominada "metópica" (Está indicada abaixo pela setinha e a linha laranjas), o que dá um formato triangular para a testa do bebê.
Escafocefalia: Ocorre quando a sutura que se fecha antes da hora é uma denominada "sagital" (Está indicada abaixo pela setinha e a linha laranjas), o que dá um formato alongado para a cabeça do bebê. Assim, a cabeça do bebê fica "impedida" de crescer para além de uma das orelhas está mais próxima do ombro. De frente, o mais importante é que geralmente o topo da cabeça parece inclinado e olhando de cima, nota-se que na parte de trás, um dos lados fica achatado. Ocorre quando a sutura que se fecha antes da hora é uma denominada "coronal" (Está indicada abaixo pela setinha e a linha laranjas), o que dá um formato assimétrico e mais achatado na frente em um dos lados para a cabeça do bebê. Assim, a cabeça do bebê fica "impedida" de crescer para a frente em um dos lados e acaba tendo sua forma alterada, ficando um pouco assimétrica. De lado, pode-se ter a impressão de que um dos lados da cabeça do bebê é mais alto. De frente, o mais importante é que geralmente o topo da cabeça parece inclinado e olhando de cima, nota-se que na parte da frente, um dos lados fica achatado.
Braqicefalia: Semelhante à "plagiocefalia anterior", ocorre quando a sutura que se fecha antes da hora é uma denominada "coronal", mas, nesse caso, ela se fecha dos dois lados da cabeça (Está indicada abaixo pela setinha e a linha laranjas), assim dá um formato assimétrico para a cabeça do bebê, que, em geral, é mais "curta" e "alta". Assim, a cabeça do bebê fica "impedida" de crescer para a frente de ambos os lados e acaba tendo sua forma alterada, ficando um pouco assimétrica. De lado, a cabeça é "curta" e a parte de trás costuma ser mais achatada e levantada. Para fazer um organismo de cirurgia para correção da Craniostenose, Craniostenose ou a Microcirurgia para tumores intracranianos, clique no botão abaixo.
A suspeita de craniostenose deve ser feita pelo pediatra, durante as consultas rotineiras. O defeito craniano, decorrente da craniostenose não melhora após o nascimento. Assim, deformidades cranianas persistentes devem ser investigadas. Neste momento, a investigação mais detalhada pode ser realizada por um médico especialista, geralmente o neurologista pediátrico ou o neurocirurgião pediátrico. A observação do formato da cabeça é muito importante e o diagnóstico pode ser confirmado por exames radiológicos, tais como a radiografia simples do crânio ou a tomografia computadorizada. Excepcionalmente, a ressonância nuclear pode ajudar. Além da confirmação diagnóstica, os exames radiológicos auxiliam no planejamento cirúrgico. No vídeo abaixo, você poderá conferir a explicação dada por um especialista sobre o que é a craniostenose (ou Craniostenose):
Assista ao vídeo clicando aqui
O tratamento da craniostenose é a correção cirúrgica e, em geral, quando mais precoce a cirurgia for realizada, respeitando o peso da criança e as condições clínicas, os resultados tendem a ser melhores. A escolha de um profissional especializado, além de uma estrutura hospitalar adequada são fundamentais para a realização de um bom resultado. Criança com escafocefalia antes (cima) e depois (abaixo) o tratamento cirúrgico. O uso de "capacetes" cranianos (órteses) não traz resultados para esta finalidade. A órtese (capacete) pode ser utilizada após os tratamentos cirúrgicos corretivos para craniostenose variam dependendo do tipo e gravidade da condição. Em casos leves, pode ser recomendado apenas o acompanhamento regular, com a observação do crescimento craniano e intervenção apenas se necessário. Já em casos mais graves, o tratamento cirúrgico geralmente é a melhor opção.A cirurgia para corrigir a craniostenose geralmente envolve a abertura da sutura afetada e a remodelação do crânio para permitir o crescimento adequado. O momento da cirurgia pode variar, dependendo da idade da criança e do tipo de craniostenose. A intervenção precoce é muitas vezes recomendada para garantir resultados melhores a longo prazo.Além da cirurgia, outros tratamentos podem ser necessários, como terapia ocupacional e fisioterapia para ajudar no desenvolvimento motor e no fortalecimento muscular. O acompanhamento médico regular também é fundamental para monitorar o progresso da criança e garantir que qualquer problema seja tratado o mais rápido possível.Relacionado: Escorbuto: sintomas, causas e tratamento desta doençaA consulta com um especialista em neurocirurgia pediátrica é essencial para determinar o melhor plano de tratamento para cada caso individual. Com o tratamento adequado, as crianças afetadas pela craniostenose podem ter um desenvolvimento saudável e uma boa qualidade de vida.Principais causas da craniostenose: fatores genéticos, traumas e condições médicas específicas.A craniostenose é uma condição em que uma ou mais suturas cranianas se fundem prematuramente, resultando em deformidades cranianas e restrição do crescimento do cérebro. Existem várias causas que podem levar ao desenvolvimento dessa condição, sendo as principais mutações genéticas, traumas e condições médicas específicas. Os fatores genéticos desempenham um papel crucial na craniostenose, com muitos casos sendo associados a mutações genéticas. Essas mutações podem afetar o desenvolvimento das suturas cranianas, levando à sua fusão prematura. Além disso, a biópsia familiar de craniostenose também aumenta o risco de um indivíduo desenvolver a condição. Os traumas na região craniana também podem desencadear a craniostenose, especialmente em bebês e crianças pequenas. Lesões na cabeça durante o parto ou acidentes que causam danos às suturas cranianas podem levar à fusão prematura e ao desenvolvimento da condição.Além disso, certas condições médicas específicas, como síndromes genéticas, distúrbios do metabolismo e deficiências nutricionais, também estão associadas à craniostenose. Essas condições podem afetar o desenvolvimento ósseo e aumentar o risco de fusão prematura das suturas cranianas.É importante que os pacientes com suspeita de craniostenose sejam avaliados por um especialista para um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado.Impacto da craniostenose nos pontos do neurocrânio: quais são afetados?A craniostenose é uma condição na qual um ou mais dos pontos de sutura do crânio se fecham prematuramente, causando deformidades, causando deformidades no crânio e no resto do indivíduo. Os pontos do neurocrânio que são mais comumente afetados pela craniostenose são a sutura sagital, a sutura coronal, a sutura lambdoide e a sutura metópica.Quando esses pontos de sutura se fecham prematuramente, o crescimento do crânio é afetado, levando a uma forma anormal da cabeça. Isso pode resultar em pressão no cérebro, causando problemas de desenvolvimento e possivelmente deficiências cognitivas. Além disso, a craniostenose também pode afetar a visão, audição e respiração do indivíduo.O tratamento para a craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir as suturas fechadas e remodelar o crânio. Quanto mais cedo o diagnóstico for feito e o tratamento iniciado, melhores são as chances de um resultado satisfatório. Portanto, é importante estar ciente dos sinais e sintomas da craniostenose e procurar ajuda médica se necessário.Sabe-se que, quando nascemos, os ossos da nossa cabeça não estão totalmente formados. Graças a isso, a cabeça do bebê é capaz de passar pelo canal do parto, que seria muito estreito. Após o parto, os ossos do crânio endurecem e soando lentamente e sofrendo um crescimento contínuo e aumentando o tamanho da cabeça. A relação entre o crescimento do crânio e o desenvolvimento cerebral é muito importante, pois a pressão dentro do crânio pode afetar o desenvolvimento cerebral. Quando a pressão dentro do crânio aumenta, isso pode causar danos às células cerebrais e afetar o desenvolvimento. Portanto, é importante garantir que a pressão dentro do crânio seja mantida em níveis adequados. Isso pode ser feito através de procedimentos cirúrgicos, como a craniotomia, que envolve a remoção de uma pequena parte do crânio para aliviar a pressão. Além disso, o uso de medicamentos, como os diuréticos, pode ajudar a reduzir a produção de líquido cefalorraquidiano, o que também pode ajudar a reduzir a pressão dentro do crânio. É importante lembrar que a craniostenose é uma condição séria e requer tratamento imediato. Se você suspeita que seu filho pode ter craniostenose, consulte um médico imediatamente para um diagnóstico adequado e tratamento apropriado.

Craniostenose é um distúrbio congênito cujas causas não são claras na maioria dos casos. Geralmente acontece sem precedentes na mesma família. Suspeita-se que fatores genéticos e ambientais sejam combinados. No entanto, em muitos outros casos, esse problema tem sido associado a diferentes síndromes e distúrbios nos quais parece estar ligado a mutações genéticas que podem ou não ser herdadas. Um exemplo disso é encontrado na síndrome de Crouzon. O tratamento da craniostenose é realizado por cirurgia. O procedimento cirúrgico deve ser realizado antes que o indivíduo atinja um ano de idade, pois mais tarde os ossos endurecem e haverá mais dificuldades para corrigir as malformações.Não é uma intervenção realizada exclusivamente para estética, mas devido às complicações que podem causar o fechamento precoce dos ossos do crânio. A falha na operação do cérebro teria dificuldades para se desenvolver normalmente, e durante esse desenvolvimento seria atingido um nível de pressão intracraniana que poderia ser perigoso. No entanto, a intervenção precoce pode fazer com que o desenvolvimento do cérebro e dos ossos seja normativo e não cause mudanças na vida da criança.Referências bibliográficas:Hoyos, M. (2014). Síndrome de Crouzon. Rev. Act. Clin. Med. 46. La Paz.Kinsman, SL; Johnston, MV (2016). Craniostenose. In: Kliegman RM, Stanton BF, St Geme JW, Schor NF, eds. Nelson Textbook of Pediatrics. 20th ed. Filadélfia, PA: Elsevier. A craniostenose é uma condição médica que ocorre quando uma ou mais suturas cranianas se fecham prematuramente, antes do desenvolvimento completo do crânio. As suturas são as articulações fibrosas que conectam os ossos do crânio e permitem que ele cresça à medida que o cérebro se desenvolve. Quando essas suturas se fecham muito cedo, o crescimento do crânio pode ser afetado, resultando em deformidades na cabeça e, potencialmente, em problemas de desenvolvimento cerebral. Tipos de Craniostenose Existem vários tipos de craniostenose, sendo os mais comuns a craniostenose sagital, coronal, metópica e lambdoide. A craniostenose sagital, por exemplo, é caracterizada pelo fechamento da sutura sagital, levando a um formato de cabeça alongada. Já a craniostenose coronal ocorre quando a sutura coronal se fecha, resultando em um formato de cabeça mais achatado na frente. Cada tipo apresenta características distintas e pode exigir abordagens diferentes para tratamento. Causas da Craniostenose A causa exata da craniostenose muitas vezes é desconhecida, mas acredita-se que fatores genéticos e ambientais possam desempenhar um papel. Em alguns casos, a condição pode estar associada a síndromes genéticas, como a síndrome de Apert ou a síndrome de Crouzon. A presença de fatores hereditários pode aumentar a probabilidade de um indivíduo desenvolver a condição, embora a maioria dos casos ocorra esporadicamente. Diagnóstico da Craniostenose O diagnóstico da craniostenose geralmente é feito por meio de um exame físico, onde o médico avalia a forma da cabeça da criança. Em alguns casos, exames de imagem, como radiografias ou tomografias computadorizadas, podem ser solicitados para confirmar o fechamento prematuro das suturas e avaliar o desenvolvimento cerebral. O diagnóstico precoce é crucial para um tratamento eficaz e para minimizar possíveis complicações. Tratamento da Craniostenose O tratamento da craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir a deformidade craniana e permitir o crescimento adequado do cérebro. A cirurgia é frequentemente realizada nos primeiros meses de vida, dependendo da gravidade da condição. O objetivo é abrir as suturas fechadas e remodelar o crânio para uma forma mais normal. O acompanhamento pós-operatório é essencial para monitorar o desenvolvimento da criança e garantir que não haja complicações. Complicações Associadas à Craniostenose Se não tratada, a craniostenose pode levar a várias complicações, incluindo aumento da pressão intracraniana, problemas de desenvolvimento cognitivo e dificuldades visuais. Além disso, a deformidade craniana pode afetar a aparência facial da criança, o que pode impactar sua autoestima e interação social. O tratamento precoce é fundamental para minimizar esses riscos e promover um desenvolvimento saudável. Prognóstico para Crianças com Craniostenose O prognóstico para crianças com craniostenose varia dependendo do tipo e da gravidade da condição, bem como da idade em que o tratamento é iniciado. Com intervenção cirúrgica adequada e acompanhamento médico, muitas crianças podem ter um desenvolvimento normal e levar uma vida saudável. O suporte psicológico e educacional também pode ser benéfico para ajudar as crianças a lidar com quaisquer desafios que possam surgir. Importância do Acompanhamento Médico O acompanhamento médico regular é essencial para crianças com craniostenose. Isso inclui consultas com pediatras, neurocirurgiões e outros especialistas que podem monitorar o crescimento e o desenvolvimento da criança. A detecção precoce de quaisquer problemas potenciais pode levar a intervenções mais eficazes e melhores resultados a longo prazo. Recursos e Apoio para Famílias Existem várias organizações e grupos de apoio que oferecem recursos e informações para famílias afetadas pela craniostenose. Esses recursos podem incluir grupos de suporte, informações sobre tratamento e acesso a especialistas. Conectar-se com outras famílias que enfrentam desafios semelhantes pode ser uma fonte valiosa de apoio emocional e prático. Craniostenose: definição, classificação, diagnóstico e como é cobrada na prova de residência médica! A craniostenose ou craniostenose consiste na fusão prematura, que é feita de forma anormal, em uma ou mais suturas cranianas. Quando isso acontece, a forma do crânio se modifica, levando a alguns tipos de deformidades cranianas. Essa deformidade traz consequências estéticas e também pode comprometer o desenvolvimento neurológico adequado de uma criança. Anatomia do crânio Os ossos do crânio fazem parte do esqueleto axial, que é o conjunto de ossos que protege o sistema nervoso central. O neurocrânio é a parte do crânio que envolve o encéfalo e as meninges cranianas, sendo formado por 8 ossos: frontal, parietais (2), occipital, temporais (2), etmoide e esfenóide. Fonte: Netter, 2019 O osso frontal é um osso pneumático responsável por dar forma a testa (frente) e o teto da órbita. Um das principais estruturas desse osso é a glabella. No osso occipital, podemos encontrar um formato plano e que forma a base posterior da calota craniana e da base do crânio. Esse osso articula-se com os ossos parietais na sutura lambdoide e com os ossos temporais nas suturas occipitomaistóides. Os ossos temporais têm como característica serem irregulares e formam as regiões laterais inferiores do crânio e partes de assoalho. Já o osso esfenóide forma uma cunha central que se articula com todos os outros ossos da região. Principais suturas e articulações elas devem fechar As principais suturas do crânio, são: Sutura Metópica: deve fechar até os 9 meses de idade Sutura coronal, Sagital, Lambdoide, fechamento a partir de 18 meses de idade. Sutura Posterior: 3 a 6 meses de idade Como descrever as suturas cranianas. A escafocefalia A craniostenose pode ser classificada de acordo com a sutura craniana acometida. A escafocefalia (Braqicefalia) A plagiocefalia A plagiocefalia consiste no fechamento precoce da sutura coronal unilateral ou lambdoide unilateral. Nessa doença, há uma assimetria do crânio e da face. Quando ocorre o fechamento precoce das suturas coronais, levando a um "achatamento" da "testa" da criança, denomina-se braquicefalia. Na trigonocefalia, há um fechamento precoce da sutura metópica. Com isso, ocorre uma deformidade na testa da criança. Além disso, essa craniostenose leva a uma deformidade nas órbitas. A craniostenose mais comum é a escafocefalia, nela há um fechamento precoce da sutura sagital, levando a uma deformidade com alongamento do crânio. Etiologia da craniostenose Nas craniostenoses que não relacionadas a síndromes genéticas, na maioria das vezes as causas idiopáticas. Quando a etiologia da craniostenose é genética, essa patologia pode ser decorrente de: Síndrome de Crouzon: mutação no gene responsável pela codificação dos receptores do fator de crescimento fibroblástico tipo 2 Síndrome de Pfeiffer: condição genética que leva a deformidades na cabeça e na face Apert: doença genética complexa que pode afetar a face, o crânio, os dentes, as mãos e os pés de uma criança Como fazer o diagnóstico da craniostenose? As primeiras manifestações perceptíveis para o médico são as alterações no formato do crânio (e eventualmente também da face) da criança. O exame padrão-ouro para o diagnóstico da craniostenose é a tomografia de crânio com reconstrução 3D. Contudo, como esse exame expõe a criança a radiação ionizante, deverá ser solicitado apenas em casos que necessitem de confirmação diagnóstica e que precisam fazer umplanejamento cirúrgico. A USG de suturas cranianas também poderá ser utilizado para realizar o diagnóstico de craniostenose. Através desse exame é possível observar a superfície craniana, podendo confirmar ou excluir a fusão das suturas do crânio. Como esse assunto é cobrado na prova de residência médica? Agora que você já revisou esse tema, aproveite para vir com o artigo de hoje sobre a craniostenose.

Craniostenose é uma condição que afeta o crânio em bebês. Ela ocorre quando uma ou mais suturas no crânio de um bebê fecham muito cedo, levando a problemas com o crescimento do crânio e do cérebro. Neste artigo, exploraremos as causas, tipos, sintomas, tratamentos e efeitos de longo prazo da craniostenose. O que é Craniostenose? Craniostenose é um defeito de nascença em que uma ou mais articulações fibrosas (suturas) entre os ossos do crânio de um bebê se fecham prematuramente. Esse fechamento precoce pode causar problemas com o formato da cabeça e o desenvolvimento do cérebro. Causas da Craniostenose
A causa exata da craniostenose é frequentemente desconhecida, mas pode estar ligada a fatores genéticos. Algumas causas específicas incluem:
Mutações Genéticas: Alterações em certos genes podem levar à craniostenose.
Síndromes: Condições como a síndrome de Crouzon ou a síndrome de Apert estão associadas à craniostenose.
Fatores Ambientais: Alguns fatores ambientais durante a gravidez podem contribuir para a condição, mas eles não são bem compreendidos.
Existem vários tipos de craniostenose, classificados com base nas suturas afetadas:
Craniostenose Sagital: Esta é o tipo mais comum, onde a sutura sagital no topo da cabeça fecha cedo. Isso resulta em um formato de cabeça longo e estreito.
Craniostenose coronal: Este tipo afeta as suturas coronais, que vão de orelha a orelha. Pode fazer com que a testa pareça plana no lado afetado.
Craniostenose metópica: Neste tipo, a sutura metópica, que vai do topo da cabeça até o meio da testa, fecha muito cedo. Pode resultar em uma testa triangular.
Craniostenose Lambdoide: Esse tipo raro envolve a sutura lambdoide na parte de trás da cabeça, causando uma aparência plana em um dos lados.
Sintomas de Craniostenose
Os sintomas da craniostenose podem variar, mas geralmente incluem:
Um formato de cabeça anormal
Uma crista dura ao longo da sutura afetada
Crescimento lento ou inexistente da cabeça à medida que o bebê cresce
Aumento da pressão dentro do crânio (em casos graves)
O diagnóstico geralmente envolve um exame físico e exames de imagem, como raios X ou Tomografia computadorizada. Esses testes ajudam os médicos a ver as suturas e determinar se elas fecharam prematuramente. Opções de tratamento
O tratamento para craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir o formato do crânio e permitir o crescimento normal do cérebro. A abordagem específica depende do tipo e da gravidade da condição.
Cirurgia de Craniostenose: O tratamento primário para craniostenose é a cirurgia. O objetivo é corrigir o formato do crânio e prevenir ou aliviar a pressão no cérebro. Os tipos de cirurgia incluem:
Remodelação da abóbada craniana: Isso envolve remodelar a parte afetada do crânio.
Cirurgia endoscópica: Uma opção menos invasiva, onde uma pequena incisão é feita para remover a sutura fundida. Embora a cirurgia possa ser altamente eficaz, existem potenciais efeitos colaterais de longo prazo, como: Cicatrizes
Infecção
Necessidade de cirurgias adicionais
Problemas com o crescimento do crânio
A maioria das crianças que passam por cirurgia para craniostenose levam vidas saudáveis ​​e normais.
Visitas regulares de acompanhamento com profissionais de saúde são essenciais para monitorar o desenvolvimento do crânio e do cérebro.
Prevenção da craniostenose
Atualmente, não há nenhuma maneira conhecida de prevenir a craniostenose. No entanto, entender os riscos genéticos e o diagnóstico precoce podem ajudar a controlar a condição antes que se desenvolva. Quando se preparar com o formato da cabeça de seu bebê, você também pode notar um formato de cabeça ou padrão de crescimento incomum em seu bebê, é essencial consultar um profissional de saúde. A intervenção precoce pode fazer uma diferença significativa nos resultados. Craniostenose não tratada Se a craniostenose não for tratada, pode levar a complicações graves, incluindo:
Aumento da pressão intracraniana
Atrasos no desenvolvimento
Comprometimentos cognitivos
Problemas de visão e audição
Sua saúde é tudo - priorize seu bem-estar hoje.
Agende Seu Compromisso
A craniostenose também pode afetar adultos se não for tratada na infância. Os sintomas em adultos podem incluir dores de cabeça, problemas de visão, e problemas cognitivos. As opções de tratamento para adultos são mais limitadas, mas podem incluir cirurgia para aliviar a pressão.
Clique no número abaixo e faça seu agendamento para cirurgia de Craniostenose, Craniostenose ou a Microcirurgia para tumores intracranianos, clique no botão abaixo.
16 3902-1442
O crânio é uma caixa composta por diversos ossos (em cores diferentes na imagem abaixo) e tem como função principal proteger o cérebro, além de vários outros órgãos que ocupam essa região do corpo. Essa "caixa" de ossos, assim como todo o resto do corpo humano, não nasce pronta e precisa crescer para que, dentro dela caiba o cérebro da criança, que também está se desenvolvendo e precisa de espaço! O crescimento do crânio depende do desenvolvimento cerebral e também das suturas cranianas. O bebê nasce com o crânio diferente do adulto, que tem algumas "rachaduras" que ao invés de ossos, são compostas por uma membrana especial, que permite que o osso cresça naquela região e, quando estiver pronto, ela se fecha e também se funde com os ossos em volta! Essas "rachaduras" são chamadas de suturas e não são a "moleira" (que também é chamada de fontanela). É importante saber que esse problema nada tem a ver com as "moleiras" do bebê (que estão indicadas pelas setas e círculos azuis na imagem acima), mas sim com as suturas (que estão indicadas pelas setas e linhas laranjas). E dependendo de qual sutura é atingida pelo problema, o crânio adquire um formato diferente! No vídeo abaixo, você poderá conferir a explicação dada por um especialista sobre o que a "moleira" do bebê:
Clique aqui para assistir:
Agora que já sabemos onde é o problema - que quer dizer essa palavra estranha? A palavra Craniostenose vem da junção das palavras "crânio" que é o termo dado ao conjunto dos ossos que compõe a cabeça e "sinostose", que é o nome dado à "fusão" de dois ossos. Ou seja, a Craniostenose acontece quando dois ossos da cabeça se fundem antes do momento certo e isso resulta em uma mudança do formato da cabecinha do bebê. Para fazer um organismo de cirurgia para correção da Craniostenose, Craniostenose ou a Microcirurgia para tumores intracranianos, clique no botão abaixo.
Quais os tipos de Craniostenose? Em geral, as craniostenoses são classificadas pelo formato da cabeça da criança, dependendo de qual sutura se fecha antes do momento certo.
Trigonocefalia: Ocorre quando a sutura que se fecha antes da hora é uma denominada "metópica" (Está indicada abaixo pela setinha e a linha laranjas), o que dá um formato triangular para a cabeça do bebê. Assim, a cabeça do bebê fica "impedida" de crescer para além de uma das orelhas está mais próxima do ombro. De frente, o mais importante é que geralmente o topo da cabeça parece inclinado e olhando de cima, nota-se que na parte da frente, um dos lados fica achatado.
Braqicefalia: Semelhante à "plagiocefalia anterior", ocorre quando a sutura que se fecha antes da hora é uma denominada "coronal", mas, nesse caso, ela se fecha dos dois lados da cabeça (Está indicada abaixo pela setinha e a linha laranjas), assim dá um formato assimétrico para a cabeça do bebê, que, em geral, é mais "curta" e "alta". Assim, a cabeça do bebê fica "impedida" de crescer para a frente de ambos os lados e acaba tendo sua forma alterada, ficando um pouco assimétrica. De lado, a cabeça é "curta" e a parte de trás costuma ser mais achatada e levantada. Para fazer um organismo de cirurgia para correção da Craniostenose, Craniostenose ou a Microcirurgia para tumores intracranianos, clique no botão abaixo.
A suspeita de craniostenose deve ser feita pelo pediatra, durante as consultas rotineiras. O defeito craniano, decorrente da craniostenose não melhora após o nascimento. Assim, deformidades cranianas persistentes devem ser investigadas. Neste momento, a investigação mais detalhada pode ser realizada por um médico especialista, geralmente o neurologista pediátrico ou o neurocirurgião pediátrico. A observação do formato da cabeça é muito importante e o diagnóstico pode ser confirmado por exames radiológicos, tais como a radiografia simples do crânio ou a tomografia computadorizada. Excepcionalmente, a ressonância nuclear pode ajudar. Além da confirmação diagnóstica, os exames radiológicos auxiliam no planejamento cirúrgico. No vídeo abaixo, você poderá conferir a explicação dada por um especialista sobre o que é a craniostenose (ou Craniostenose):
Assista ao vídeo clicando aqui
O tratamento da craniostenose é a correção cirúrgica e, em geral, quando mais precoce a cirurgia for realizada, respeitando o peso da criança e as condições clínicas, os resultados tendem a ser melhores. A escolha de um profissional especializado, além de uma estrutura hospitalar adequada são fundamentais para a realização de um bom resultado. Criança com escafocefalia antes (cima) e depois (abaixo) o tratamento cirúrgico. O uso de "capacetes" cranianos (órteses) não traz resultados para esta finalidade. A órtese (capacete) pode ser utilizada após os tratamentos cirúrgicos corretivos para craniostenose variam dependendo do tipo e gravidade da condição. Em casos leves, pode ser recomendado apenas o acompanhamento regular, com a observação do crescimento craniano e intervenção apenas se necessário. Já em casos mais graves, o tratamento cirúrgico geralmente é a melhor opção.A cirurgia para corrigir a craniostenose geralmente envolve a abertura da sutura afetada e a remodelação do crânio para permitir o crescimento adequado. O momento da cirurgia pode variar, dependendo da idade da criança e do tipo de craniostenose. A intervenção precoce é muitas vezes recomendada para garantir resultados melhores a longo prazo.Além da cirurgia, outros tratamentos podem ser necessários, como terapia ocupacional e fisioterapia para ajudar no desenvolvimento motor e no fortalecimento muscular. O acompanhamento médico regular também é fundamental para monitorar o progresso da criança e garantir que qualquer problema seja tratado o mais rápido possível.Relacionado: Escorbuto: sintomas, causas e tratamento desta doençaA consulta com um especialista em neurocirurgia pediátrica é essencial para determinar o melhor plano de tratamento para cada caso individual. Com o tratamento adequado, as crianças afetadas pela craniostenose podem ter um desenvolvimento saudável e uma boa qualidade de vida.Principais causas da craniostenose: fatores genéticos, traumas e condições médicas específicas.A craniostenose é uma condição em que uma ou mais suturas cranianas se fundem prematuramente, resultando em deformidades cranianas e restrição do crescimento do cérebro. Existem várias causas que podem levar ao desenvolvimento dessa condição, sendo as principais mutações genéticas, traumas e condições médicas específicas. Os fatores genéticos desempenham um papel crucial na craniostenose, com muitos casos sendo associados a mutações genéticas. Essas mutações podem afetar o desenvolvimento das suturas cranianas, levando à sua fusão prematura. Além disso, a biópsia familiar de craniostenose também aumenta o risco de um indivíduo desenvolver a condição. Os traumas na região craniana também podem desencadear a craniostenose, especialmente em bebês e crianças pequenas. Lesões na cabeça durante o parto ou acidentes que causam danos às suturas cranianas podem levar à fusão prematura e ao desenvolvimento da condição.Além disso, certas condições médicas específicas, como síndromes genéticas, distúrbios do metabolismo e deficiências nutricionais, também estão associadas à craniostenose. Essas condições podem afetar o desenvolvimento ósseo e aumentar o risco de fusão prematura das suturas cranianas.É importante que os pacientes com suspeita de craniostenose sejam avaliados por um especialista para um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado.Impacto da craniostenose nos pontos do neurocrânio: quais são afetados?A craniostenose é uma condição na qual um ou mais dos pontos de sutura do crânio se fecham prematuramente, causando deformidades, causando deformidades no crânio e no resto do indivíduo. Os pontos do neurocrânio que são mais comumente afetados pela craniostenose são a sutura sagital, a sutura coronal, a sutura lambdoide e a sutura metópica.Quando esses pontos de sutura se fecham prematuramente, o crescimento do crânio é afetado, levando a uma forma anormal da cabeça. Isso pode resultar em pressão no cérebro, causando problemas de desenvolvimento e possivelmente deficiências cognitivas. Além disso, a craniostenose também pode afetar a visão, audição e respiração do indivíduo.O tratamento para a craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir as suturas fechadas e remodelar o crânio. Quanto mais cedo o diagnóstico for feito e o tratamento iniciado, melhores são as chances de um resultado satisfatório. Portanto, é importante estar ciente dos sinais e sintomas da craniostenose e procurar ajuda médica se necessário.Sabe-se que, quando nascemos, os ossos da nossa cabeça não estão totalmente formados. Graças a isso, a cabeça do bebê é capaz de passar pelo canal do parto, que seria muito estreito. Após o parto, os ossos do crânio endurecem e soando lentamente e sofrendo um crescimento contínuo e aumentando o tamanho da cabeça. A relação entre o crescimento do crânio e o desenvolvimento cerebral é muito importante, pois a pressão dentro do crânio pode afetar o desenvolvimento cerebral. Quando a pressão dentro do crânio aumenta, isso pode causar danos às células cerebrais e afetar o desenvolvimento. Portanto, é importante garantir que a pressão dentro do crânio seja mantida em níveis adequados. Isso pode ser feito através de procedimentos cirúrgicos, como a craniotomia, que envolve a remoção de uma pequena parte do crânio para aliviar a pressão. Além disso, o uso de medicamentos, como os diuréticos, pode ajudar a reduzir a produção de líquido cefalorraquidiano, o que também pode ajudar a reduzir a pressão dentro do crânio. É importante lembrar que a craniostenose é uma condição séria e requer tratamento imediato. Se você suspeita que seu filho pode ter craniostenose, consulte um médico imediatamente para um diagnóstico adequado e tratamento apropriado.

Craniostenose é um distúrbio congênito cujas causas não são claras na maioria dos casos. Geralmente acontece sem precedentes na mesma família. Suspeita-se que fatores genéticos e ambientais sejam combinados. No entanto, em muitos outros casos, esse problema tem sido associado a diferentes síndromes e distúrbios nos quais parece estar ligado a mutações genéticas que podem ou não ser herdadas. Um exemplo disso é encontrado na síndrome de Crouzon. O tratamento da craniostenose é realizado por cirurgia. O procedimento cirúrgico deve ser realizado antes que o indivíduo atinja um ano de idade, pois mais tarde os ossos endurecem e haverá mais dificuldades para corrigir as malformações.Não é uma intervenção realizada exclusivamente para estética, mas devido às complicações que podem causar o fechamento precoce dos ossos do crânio. A falha na operação do cérebro teria dificuldades para se desenvolver normalmente, e durante esse desenvolvimento seria atingido um nível de pressão intracraniana que poderia ser perigoso. No entanto, a intervenção precoce pode fazer com que o desenvolvimento do cérebro e dos ossos seja normativo e não cause mudanças na vida da criança.Referências bibliográficas:Hoyos, M. (2014). Síndrome de Crouzon. Rev. Act. Clin. Med. 46. La Paz.Kinsman, SL; Johnston, MV (2016). Craniostenose. In: Kliegman RM, Stanton BF, St Geme JW, Schor NF, eds. Nelson Textbook of Pediatrics. 20th ed. Filadélfia, PA: Elsevier. A craniostenose é uma condição médica que ocorre quando uma ou mais suturas cranianas se fecham prematuramente, antes do desenvolvimento completo do crânio. As suturas são as articulações fibrosas que conectam os ossos do crânio e permitem que ele cresça à medida que o cérebro se desenvolve. Quando essas suturas se fecham muito cedo, o crescimento do crânio pode ser afetado, resultando em deformidades na cabeça e, potencialmente, em problemas de desenvolvimento cerebral. Tipos de Craniostenose Existem vários tipos de craniostenose, sendo os mais comuns a craniostenose sagital, coronal, metópica e lambdoide. A craniostenose sagital, por exemplo, é caracterizada pelo fechamento da sutura sagital, levando a um formato de cabeça alongada. Já a craniostenose coronal ocorre quando a sutura coronal se fecha, resultando em um formato de cabeça mais achatado na frente. Cada tipo apresenta características distintas e pode exigir abordagens diferentes para tratamento. Causas da Craniostenose A causa exata da craniostenose muitas vezes é desconhecida, mas acredita-se que fatores genéticos e ambientais possam desempenhar um papel. Em alguns casos, a condição pode estar associada a síndromes genéticas, como a síndrome de Apert ou a síndrome de Crouzon. A presença de fatores hereditários pode aumentar a probabilidade de um indivíduo desenvolver a condição, embora a maioria dos casos ocorra esporadicamente. Diagnóstico da Craniostenose O diagnóstico da craniostenose geralmente é feito por meio de um exame físico, onde o médico avalia a forma da cabeça da criança. Em alguns casos, exames de imagem, como radiografias ou tomografias computadorizadas, podem ser solicitados para confirmar o fechamento prematuro das suturas e avaliar o desenvolvimento cerebral. O diagnóstico precoce é crucial para um tratamento eficaz e para minimizar possíveis complicações. Tratamento da Craniostenose O tratamento da craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir a deformidade craniana e permitir o crescimento adequado do cérebro. A cirurgia é frequentemente realizada nos primeiros meses de vida, dependendo da gravidade da condição. O objetivo é abrir as suturas fechadas e remodelar o crânio para uma forma mais normal. O acompanhamento pós-operatório é essencial para monitorar o desenvolvimento da criança e garantir que não haja complicações. Complicações Associadas à Craniostenose Se não tratada, a craniostenose pode levar a várias complicações, incluindo aumento da pressão intracraniana, problemas de desenvolvimento cognitivo e dificuldades visuais. Além disso, a deformidade craniana pode afetar a aparência facial da criança, o que pode impactar sua autoestima e interação social. O tratamento precoce é fundamental para minimizar esses riscos e promover um desenvolvimento saudável. Prognóstico para Crianças com Craniostenose O prognóstico para crianças com craniostenose varia dependendo do tipo e da gravidade da condição, bem como da idade em que o tratamento é iniciado. Com intervenção cirúrgica adequada e acompanhamento médico, muitas crianças podem ter um desenvolvimento normal e levar uma vida saudável. O suporte psicológico e educacional também pode ser benéfico para ajudar as crianças a lidar com quaisquer desafios que possam surgir. Importância do Acompanhamento Médico O acompanhamento médico regular é essencial para crianças com craniostenose. Isso inclui consultas com pediatras, neurocirurgiões e outros especialistas que podem monitorar o crescimento e o desenvolvimento da criança. A detecção precoce de quaisquer problemas potenciais pode levar a intervenções mais eficazes e melhores resultados a longo prazo. Recursos e Apoio para Famílias Existem várias organizações e grupos de apoio que oferecem recursos e informações para famílias afetadas pela craniostenose. Esses recursos podem incluir grupos de suporte, informações sobre tratamento e acesso a especialistas. Conectar-se com outras famílias que enfrentam desafios semelhantes pode ser uma fonte valiosa de apoio emocional e prático. Craniostenose: definição, classificação, diagnóstico e como é cobrada na prova de residência médica! A craniostenose ou craniostenose consiste na fusão prematura, que é feita de forma anormal, em uma ou mais suturas cranianas. Quando isso acontece, a forma do crânio se modifica, levando a alguns tipos de deformidades cranianas. Essa deformidade traz consequências estéticas e também pode comprometer o desenvolvimento neurológico adequado de uma criança. Anatomia do crânio Os ossos do crânio fazem parte do esqueleto axial, que é o conjunto de ossos que protege o sistema nervoso central. O neurocrânio é a parte do crânio que envolve o encéfalo e as meninges cranianas, sendo formado por 8 ossos: frontal, parietais (2), occipital, temporais (2), etmoide e esfenóide. Fonte: Netter, 2019 O osso frontal é um osso pneumático responsável por dar forma a testa (frente) e o teto da órbita. Um das principais estruturas desse osso é a glabella. No osso occipital, podemos encontrar um formato plano e que forma a base posterior da calota craniana e da base do crânio. Esse osso articula-se com os ossos parietais na sutura lambdoide e com os ossos temporais nas suturas occipitomaistóides. Os ossos temporais têm como característica serem irregulares e formam as regiões laterais inferiores do crânio e partes de assoalho. Já o osso esfenóide forma uma cunha central que se articula com todos os outros ossos da região. Principais suturas e articulações elas devem fechar As principais suturas do crânio, são: Sutura Metópica: deve fechar até os 9 meses de idade Sutura coronal, Sagital, Lambdoide, fechamento a partir de 18 meses de idade. Sutura Posterior: 3 a 6 meses de idade Como descrever as suturas cranianas. A escafocefalia A craniostenose pode ser classificada de acordo com a sutura craniana acometida. A escafocefalia (Braqicefalia) A plagiocefalia A plagiocefalia consiste no fechamento precoce da sutura coronal unilateral ou lambdoide unilateral. Nessa doença, há uma assimetria do crânio e da face. Quando ocorre o fechamento precoce das suturas coronais, levando a um "achatamento" da "testa" da criança, denomina-se braquicefalia. Na trigonocefalia, há um fechamento precoce da sutura metópica. Com isso, ocorre uma deformidade na testa da criança. Além disso, essa craniostenose leva a uma deformidade nas órbitas. A craniostenose mais comum é a escafocefalia, nela há um fechamento precoce da sutura sagital, levando a uma deformidade com alongamento do crânio. Etiologia da craniostenose Nas craniostenoses que não relacionadas a síndromes genéticas, na maioria das vezes as causas idiopáticas. Quando a etiologia da craniostenose é genética, essa patologia pode ser decorrente de: Síndrome de Crouzon: mutação no gene responsável pela codificação dos receptores do fator de crescimento fibroblástico tipo 2 Síndrome de Pfeiffer: condição genética que leva a deformidades na cabeça e na face Apert: doença genética complexa que pode afetar a face, o crânio, os dentes, as mãos e os pés de uma criança Como fazer o diagnóstico da craniostenose? As primeiras manifestações perceptíveis para o médico são as alterações no formato do crânio (e eventualmente também da face) da criança. O exame padrão-ouro para o diagnóstico da craniostenose é a tomografia de crânio com reconstrução 3D. Contudo, como esse exame expõe a criança a radiação ionizante, deverá ser solicitado apenas em casos que necessitem de confirmação diagnóstica e que precisam fazer umplanejamento cirúrgico. A USG de suturas cranianas também poderá ser utilizado para realizar o diagnóstico de craniostenose. Através desse exame é possível observar a superfície craniana, podendo confirmar ou excluir a fusão das suturas do crânio. Como esse assunto é cobrado na prova de residência médica? Agora que você já revisou esse tema, aproveite para vir com o artigo de hoje sobre a craniostenose.

Craniostenose é uma condição que afeta o crânio em bebês. Ela ocorre quando uma ou mais suturas no crânio de um bebê fecham muito cedo, levando a problemas com o crescimento do crânio e do cérebro. Neste artigo, exploraremos as causas, tipos, sintomas, tratamentos e efeitos de longo prazo da craniostenose. O que é Craniostenose? Craniostenose é um defeito de nascença em que uma ou mais articulações fibrosas (suturas) entre os ossos do crânio de um bebê se fecham prematuramente. Esse fechamento precoce pode causar problemas com o formato da cabeça e o desenvolvimento do cérebro. Causas da Craniostenose
A causa exata da craniostenose é frequentemente desconhecida, mas pode estar ligada a fatores genéticos. Algumas causas específicas incluem:
Mutações Genéticas: Alterações em certos genes podem levar à craniostenose.
Síndromes: Condições como a síndrome de Crouzon ou a síndrome de Apert estão associadas à craniostenose.
Fatores Ambientais: Alguns fatores ambientais durante a gravidez podem contribuir para a condição, mas eles não são bem compreendidos.
Existem vários tipos de craniostenose, classificados com base nas suturas afetadas:
Craniostenose Sagital: Esta é o tipo mais comum, onde a sutura sagital no topo da cabeça fecha cedo. Isso resulta em um formato de cabeça longo e estreito.
Craniostenose coronal: Este tipo afeta as suturas coronais, que vão de orelha a orelha. Pode fazer com que a testa pareça plana no lado afetado.
Craniostenose metópica: Neste tipo, a sutura metópica, que vai do topo da cabeça até o meio da testa, fecha muito cedo. Pode resultar em uma testa triangular.
Craniostenose Lambdoide: Esse tipo raro envolve a sutura lambdoide na parte de trás da cabeça, causando uma aparência plana em um dos lados.
Sintomas de Craniostenose
Os sintomas da craniostenose podem variar, mas geralmente incluem:
Um formato de cabeça anormal
Uma crista dura ao longo da sutura afetada
Crescimento lento ou inexistente da cabeça à medida que o bebê cresce
Aumento da pressão dentro do crânio (em casos graves)
O diagnóstico geralmente envolve um exame físico e exames de imagem, como raios X ou Tomografia computadorizada. Esses testes ajudam os médicos a ver as suturas e determinar se elas fecharam prematuramente. Opções de tratamento
O tratamento para craniostenose geralmente envolve cirurgia para corrigir o formato do crânio e permitir o crescimento normal do cérebro. A abordagem específica depende do tipo e da gravidade da condição.
Cirurgia de Craniostenose: O tratamento primário para craniostenose é a cirurgia. O objetivo é corrigir o formato do crânio e prevenir ou aliviar a pressão no cérebro. Os tipos de cirurgia incluem:
Remodelação da abóbada craniana: Isso envolve remodelar a parte afetada do crânio.
Cirurgia endoscópica: Uma opção menos invasiva, onde uma pequena incisão é feita para remover a sutura fundida. Embora a cirurgia possa ser altamente eficaz, existem potenciais efeitos colaterais de longo prazo, como: Cicatrizes
Infecção
Necessidade de cirurgias adicionais
Problemas com o crescimento do crânio
A maioria das crianças que passam por cirurgia para craniostenose levam vidas saudáveis ​​e normais.
Visitas regulares de acompanhamento com profissionais de saúde são essenciais para monitorar o desenvolvimento do crânio e do cérebro.
Prevenção da craniostenose
Atualmente, não há nenhuma maneira conhecida